

# MPE verifica gasto do Estado com publicidade

Ministério Público Estadual realizou audiência para verificar gasto do Estado com publicidade na área da saúde

Devido à propaganda que está sendo veiculada em meios de comunicação do Hospital de Nossa Senhora do Socorro, o Ministério Público Estadual (MPE) realizou na manhã de ontem, 4, uma audiência para verificar os gastos que o Estado está tendo com publicidades na área da saúde. Isso porque em 2012 o órgão instaurou um inquérito civil, onde foi ajuizada uma ação, para que o Governo de Sergipe divulgasse apenas publicidades de utilidade pública e não institucionais. Na

época, essa medida foi tomada em decorrência do processo de desassistência a sociedade que estava acontecendo. E segundo o secretário de Estado de Comunicação Social (Secom), Carlos Roberto da Silva, depois da liminar, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) não veiculou mais nenhuma propaganda institucional.

“A Secom foi que suportou a propaganda do Hospital de Socorro pelo valor pertinente em aproximadamente R\$ 8 milhões. Depois da ação do MPE, a SES aderiu somente ao valor de R\$ 500 mil, e mesmo

“

Analisaremos todos os documentos e não vamos arquivar”

**Euza Missano** |  
Promotora de Justiça

assim toda a produção de material foi de utilidade pública, ine-

xistindo nenhuma veiculação de propaganda institucional. E desses R\$ 500 mil foi gasto, até o momento, um pouco mais de R\$ 72 mil. E entendemos que a propaganda do hospital é importante para que seja comunicada a população a realização de obras à assistência a saúde, notadamente aos usuários do SUS”, explica Carlos.

Já de acordo com Euza Missano, promotora do MPE, o órgão vai analisar o que foi apresentado pela Secretaria de Comunicação e não está descartada a possibilidade de uma recomendação ou do arquivamento do termo.

“Em 2012 estava faltando remédios nas unidades, à população não estava tendo uma assistência digna e, na época, estava sendo veiculada uma publicidade da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. Então entendemos que era um desvio de prioridade fazer propagandas, enquanto a saúde estava com dificuldades. Agora, vimos à propaganda do Hospital de Socorro, mas a Secretaria apresentou dados e disse que a entidade que suportou o custo da propaganda. Vamos analisar os documentos e não descartamos o arquivamento do termo”, informa.

• **Gastos totais**

Quanto ao gasto total do Estado na área da saúde com publicidades, Carlos Roberto da Silva diz que a verba é a mesma de 2012. “O gasto total com publicidade no Estado em 2013 é de R\$27 milhões e 500 mil reais, e mais R\$ dez milhões oriundos de recurso de convênio e no ano de 2012 os valores também eram esses. E, por enquanto, não há planejamento para outra veiculação de cunho institucional relacionada à saúde”, conta.